



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitscheck, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Data: 23 de fevereiro de 2022.

1 Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de 2022, em decorrência da pandemia ocasionada pelo novo
2 coronavírus – COVID 19, e a impossibilidade temporária de realização de reuniões presenciais, foi realizada
3 reunião ordinária deste Conselho de Assistência Social por meio de videoconferência, utilizando a plataforma
4 google.meet. Participaram da presente reunião os seguintes conselheiros e conselheiras: Jacqueline Marçal
5 Micali, Solange Aparecida de Oliveira, Gisele de Cássia Tavares, Rosemeiri Félix de Barros, Juliana
6 Gonçalves Catarino, Adriana Aparecida dos Santos, Nayana Kathrin Tanaka, Luis Alberto Maccagnan,
7 Débora Campos Pereira, Izabel Feijó Oliveira Flores, Ivana Paula Furlan Rodolpho, Rosely Sonoda Gomes,
8 Martinha Clarete Dutra, Fernanda Senerário, Carlos Antônio Delfino, Thiago de Paula Espinosa Gouveia,
9 Juliana de Meira, Marcia Gonçalves Valim Paiva, Glaziane Leonor Martins da Silva, Thaís Ayres da Silva,
10 Ana Carolina Ferreira, Aline Tassiara Marques da Cunha, Evelyn Secco Faquin, Valmirete Alves da Silva,
11 André Luís Barbosa, Carlos da Silva, Ednéia Pereira Araujo, Suelvya Andlieza Palasson de Oliveira.
12 Também estiveram presentes os seguintes participantes: Janaina Arruda Messias, Ir Aparecida Anselmo,
13 Isabella Rodrigues, Nubia Pelizan Masteline, Marco Antônio da Rocha, Haglaê Maria Gonze Silva,
14 Alexandra Ciotto, Michelle Costa, Marina Ferreira de Almeida, Mylena Siqueira, Kleber Francisco Maricato.
15 Transcorrido o tempo para a segunda convocação, a vice presidente Adriana deu início à reunião às 13h45,
16 saudando os presentes e submeteu a seguinte pauta à deliberação da plenária: 1- Apresentação e aprovação
17 da pauta; 2- Apresentação das análises dos Planos de Ação e Relatórios de Atividades visando manutenção
18 das Inscrições no CMAS; 3- Recomposição da Mesa Diretora; 4- Reordenamento do Serviço de Acolhimento
19 em República- Proteção Social Especial; 5- Processo de transição Casa Lar –Lar Anália Franco; 6- Informe:
20 Edital de Chamamento Público/Aditivo-Proteção Social Básica; 7- Relato de Comissões (Acompanhamento;
21 Fundo; Inscrição). A pauta foi aprovada.

22 2- Apresentação das análises dos Planos de Ação e Relatórios de Atividades visando manutenção das
23 Inscrições no CMAS. Adriana informou que os serviços, programas e projetos inscritos no CMAS, deverão
24 apresentar até dia 30 de abril, o Plano de Ação do corrente ano, seguido do Relatório de Atividades do ano
25 de 2021. Pontuou que os referidos instrumentos podem ser enviados no e-mail ou protocolados
26 presencialmente na sede do Conselho. 3- Recomposição da Mesa Diretora: Na sequência, Adriana passou a
27 palavra para Ana Carolina que fez o relato da reunião da sociedade civil e informou que se colocou à
28 disposição para compor a mesa diretora e teve o apoio dos demais conselheiros. Sem manifestações
29 contrárias, foi aprovada a recomposição da mesa. Valmirete passou então a palavra para Josiani dar início ao
30 ponto 4- Reordenamento do Serviço de Acolhimento em República - Proteção Social Especial e 5- Processo
31 de transição Casa Lar –Lar Anália Franco. Josiani informou que a pauta já foi apresentada na comissão de



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

32 fundo. Pontuou que são três deliberações: pernoite feminino, república leve e casa lar para crianças e
33 adolescentes. Sobre a república leve, informou que estão pactuadas 32 metas com a OSC MMA, para
34 atendimento em 4 casas. No entanto, com o início da república moderada em 2021, verificou-se que é
35 necessário somente 3 casas. As casas estão distribuídas em Masculino com 03 acolhidos e 05 vagas, Feminino
36 jovem com 02 acolhidas e 06 vagas e Feminino Adulto com 07 acolhidas e 01 vaga. A proposta é de redução
37 de 08 metas no valor de R\$ 8.611,52, mantendo as três casas no valor de R\$ 25.834,56. Mencionou ainda
38 que está sendo reduzido 08 metas de república leve mas serão implantadas 15 metas de república moderada,
39 que conforme diagnóstico é a demanda. André questionou o motivo de não preencher todas as vagas. Josiani
40 esclareceu que é muito difícil os usuários de adequarem à supervisão leve, pois é necessário contribuir com
41 a manutenção da casa e além disso, muitos tem problemas com o uso de substancias psicoativas. Sobre o
42 pernoite feminino, Josiani informou que está em fase de avaliação se mantém ou se implanta outra
43 modalidade para atendimento das mulheres. Mencionou que são 30 metas, mas não há tanta demanda e que
44 é muito difícil encontrar uma casa que comporte tantas pessoas. A proposta é que sejam mantidas somente
45 20 metas, no valor de R\$ 23.197,80. Alexandra, coordenadora do Morada de Deus que executa o pernoite,
46 informou que a média tem sido de 12 a 16 vagas sendo preenchidas. A conselheira Juliana fez o relato da
47 comissão de fundo, sendo o parecer favorável. Sem manifestações contrárias, o parecer da plenária é também
48 favorável. Josiani contextualizou que, sobre a casa lar, as metas do Lar Anália Franco estão em transição
49 desde agosto de 2021, com acompanhamento de uma comissão formada por 11 servidores. Em setembro uma
50 das quatro casas já foi passada para o Nuselon temporariamente. Nesse momento, foi elaborado um plano de
51 transição para que a Associação de Circo assumira essas metas que estão com o Nuselon, até 28/02. A partir
52 de 01/03, a Associação de Circo inicia o processo de implantação das outras duas casas e o MMA de mais
53 uma. A proposta é que seja repassado recurso em março e abril para as três OSCs, já que as crianças ainda
54 estariam no Lar Anália Franco e as outras estarão em implantação, inclusive com funcionários contratados
55 trabalhando dentro do Lar para a transição. Carlos da Silva questiona a necessidade de pagamento duplicado
56 para o serviço. Josiani esclarece que foi pensado no melhor para as crianças e adolescentes, para que já
57 conheçam a equipe no momento de mudar de casa. A proposta foi aprovada. 6- Informe: Edital de
58 Chamamento Público/Aditivo-Proteção Social Básica. Adriana fez o informe de que ainda será necessário
59 pautar o edital no conselho, mas antes precisa passar pela comissão de fundo. A previsão é que o edital do
60 SCFV fique pronto entre março e abril. Há um outro edital de ações de fortalecimento do PAIF, serviço
61 desenvolvido pelo CRAS. É uma oferta pública, mas estão sendo pensadas ações complementares. Sobre os
62 aditivos, informou que também vai passar pela comissão de fundo a proposta de ampliação de algumas
63 ofertas. 7- Relato de Comissões. Valmirere informou que a comissão de acompanhamento já fez o relato no



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

64 primeiro ponto de pauta. A comissão de fundo também já apresentou os pareceres durante as pautas.
65 Rosemeire iniciou o relato da comissão de inscrição sobre a visita realizada à Missão Casa Verde. Colocou
66 que foi uma solicitação da comissão de acompanhamento, que a OSC está inscrita na modalidade de
67 acolhimento institucional masculino e que a comissão avaliou a partir do relatório e plano de ação
68 apresentados. Mencionou que o imóvel é alugado e que a OSC não possui equipe CLT contratada. Na visita
69 foi conversado com a funcionária Milene do administrativo e com um usuário. Milene relatou que a equipe
70 é contratada por MEI e que contam com apoio de alguns voluntários que desenvolvem atividades específicas.
71 O entendimento da comissão é de que o trabalho é relevante, mas que não se enquadra na modalidade
72 requerida pois carece de equipe mínima, não tem assistente social, psicólogo e articulação com a rede. Outro
73 ponto é a utilização de trabalho dos usuários e utilização dessa remuneração para manutenção do serviço fere
74 um princípio básico da política de assistência social de ser não contributiva. Portanto, o parecer da comissão
75 é pelo cancelamento da inscrição. Marcio, presidente da OSC, colocou a dificuldade em se adaptar ao serviço
76 e informou que estão fazendo novas contratações e utilizando recursos do nota paraná para que não haja mais
77 a realização de trabalho pelos usuários. Adriana reforça que o parecer da comissão traz elementos que são
78 essenciais, como a gratuidade da oferta e que o cancelamento da inscrição não significa que a OSC não possa
79 fazer nova solicitação. Marcio informa que o cancelamento da inscrição impediria a manutenção das
80 parcerias com os programas Mesa Brasil e Nota Paraná e solicita um prazo para adequação antes do
81 cancelamento. Selma informa que o prazo previsto nas regulamentações do CMAS é de seis meses para
82 adequações, que é o prazo da inscrição provisória, que nesse período houveram diversas orientações e o prazo
83 já se esgotou. Adriana reitera que o conselho delibera sobre serviços socioassistenciais, que tem requisitos
84 essenciais. Gisele complementa citando a tipificação e menciona que manter a inscrição seria reconhecer
85 uma oferta que não se enquadra nas regulamentações. Sem manifestações contrárias, deliberou-se pelo
86 cancelamento da inscrição. Cumprida a pauta e nada mais havendo a tratar, Valmirete agradeceu a todos os
87 conselheiros, finalizou a reunião e eu, Fabiana Ribeiro Oribe, em apoio à secretaria executiva deste conselho,
88 lavrei a presente ata, que deverá ser submetida à aprovação plenária.